



ÍNDICE:

- Pág. 1 - Capa/Programação
- Pág. 2 - Fala, Presidente!
- Pág. 3 - Visão Templária
- Pág. 5 - GT Divulgação: Msg de Natal de Bianca
- Pág. 9- GT Execução

Boletim Informativo n.º 07

Dezembro de 2024

Edição e Diagramação: FAO

Revisão: Marina Mesquita

CENTRO DE ESTUDOS E DIVULGAÇÃO DA TÉCNICA FÍSICA
PARA A CONQUISTA DA AUTOCONSCIÊNCIA-CEDTFCA

CNPJ: 52.982.567/0001-04 / End: ST SMPW Q15 CJ 1 LT 05
COND ANTARES - BRASÍLIA - DF - CEP: 71.741-501
E-mail: cedtfca@gmail.com / Contato: +55 61 98282-6637



RENASCER

Natal: “época de dar e receber presentes.”

Ano Novo: “esperança no futuro”.

É o que dizem.

Todos os dias podemos dar e receber presentes verdadeiros. Verdadeiros são os mais simples e estão sempre a nossa disposição, sem precisarmos gastar para obtê-los. Também são os que mais nos satisfazem, tanto a quem doa, quanto quem recebe. Às vezes, fica difícil saber quem saiu mais agraciado com o presente. Compreensão, perdão, benevolência, complacência. Com certeza, todos nós sabemos o que significam esses presentes. Fazem parte da natureza humana e estão todos, e são muitos, guardados e transbordando em cada coração. Mas, no Natal, que significa renascimento, podemos lembrar do maior e mais divino presente, um presente dado a nós, seres humanos, pelo nosso Criador, nosso Pai: o futuro. Somente, nós seres humanos, temos acesso ao futuro. É o presente perfeito. Nele, estão nossos sonhos, nossos desejos, nossas fantasias, tudo que nos satisfaz e nos faz felizes de verdade. Cada um tem o seu e somente seu, não precisamos roubar dos outros. Satisfaz plenamente, porque cada um de nós escolhe o que quer ganhar. Basta pedir. Pedir com fé e todos nós merecemos, palavras do Presenteador.

Podemos transformar aquele sonho, um tal desejo, a mais bela fantasia, qualquer bem, e se tiver Amor em sua constituição, PUFF! Está logo, sendo realizado!

Assim, diante das infinitas possibilidades do amanhã, peço que todos reflitam bem, nesse momento que toda a humanidade pede presentes, construam um belíssimo futuro, imaginem com gosto, com criatividade, com detalhes, a presença do Pai, nosso Criador, cada um de nós: Amor, Amor e Amor.

Eduardo Quádro





Marcelo Serejo

Caros Associados do CEDTFCFA,

Estamos chegando ao final do primeiro ano de atividades da nossa associação, e quero agradecer o apoio e o envolvimento de todos.

Quero agradecer aos alunos e membros da irmandade que acreditaram que poderíamos voltar a conviver. Aos que acreditaram que podíamos ter novamente um espaço para a prática coletiva dos exercícios e aos que acreditam que podemos dar continuidade ao legado da Bianca.

Sabemos da enorme responsabilidade que assumimos e do imenso trabalho que temos pela frente, mas, se pudéssemos comparar as conquistas que obtivemos ao longo desse ano na associação com os resultados de um aluno que começou a praticar a Técnica, diria com todo o orgulho: "Passamos de etapa".

Concluimos a etapa inicial, estruturamos a parte fiscal, contábil e administrativa, consolidamos nossos encontros de convivência, recuperamos todas as ferramentas de divulgação na Internet e entregamos a sala de exercícios reformada e pronta para o início das atividades coletivas.

No próximo ano, nosso foco serão as pirâmides, os cursos de aprendizagem dos exercícios e de reciclagem, a divulgação e o início da organização da biblioteca da TFCFA.

Estamos prontos para a segunda etapa!

Que venha 2025!!



Eduardo Quadros

Quem sou eu?
O que sou?
Por que eu?

Até a filosofia clássica grega, inclusive, estudava-se a natureza do ser humano. Perguntaram e deixaram meios intelectuais e raciocínios para avançarmos nas respostas sobre o ser humano. Em seguida, a filosofia foi tomando o rumo da ética, confundida à moral, ou seja, estudou-se e estuda-se o comportamento humano, deixando de fora a própria natureza humana.

Tudo isso aconteceu e acontece no ocidente, sendo que, no oriente, a filosofia sempre foi sobre a ética e o comportamento humanos. Meios de pensamento e raciocínio nos levariam a um estado mental satisfatório.

Filósofos (amantes da sabedoria) perguntaram e responderam. Avançaram e favoreceram muito o avanço da compreensão sobre nós mesmos.

Agora, estamos de volta às questões sobre a natureza humana, que na realidade nunca foram deixadas de lado, apenas desviadas para campos do conhecimento que não oferecem meios e consistência para respondê-las, tornando-se fantasias que confundem mais do que respondem.

Caso queiramos separar o crescimento, a “evolução” da consciência humana em seu processo de recuperação, podemos dizer que o estudo da consciência humana ficou estagnado por quase dois mil anos. Desde Jesus, seus dizeres e registros, até o retorno da consciência ao planeta. Retorno ocorrido com a instauração e a consolidação da busca clara e objetiva da autoconsciência.



Eduardo Quadros

A Técnica Física para a Conquista da Autoconsciência-TFCA, além de uma técnica física, traz em sua prática, primeiramente, o preceito e a aceitação de que não somos o que pensamos ser. Pois, em seu objetivo, a autoconsciência, presume-se que não somos autoconscientes e, portanto, não estamos completos para concluirmos que tudo o que fazemos e pensamos, nossas condutas e estudos, estejam na direção correta.

A TFCA propõe o desbloqueio de áreas do cérebro que nos permitem acesso direto à nossa mente, à frequência extrafísica ou frequência humana. A partir daí, da recuperação do conhecimento sobre cada um de si mesmo e por si mesmo, poderemos saber se estamos sendo coerentes com a natureza humana. Assim, a prática e o conseqüente aumento dos impulsos cerebrais, bem como a formação de novas ligações neuronais ampliam nossa compreensão do mundo e do universo.

Interessante observar que o problema físico, ou o bloqueio neuronal, nos impôs profundas limitações mentais, nos afastando de nossa própria realidade. E, no campo mental ou frequência extrafísica, o acidente cerebral nos tornou inconscientes dos fatos reais e humanos. Tirando nossas capacidades de raciocinar e continuar realizando nossa natureza e objetivos universais. Ou seja, nos afastou do protagonismo humano no universo e em si mesmo.

As questões em título mostram a sequência: sabermos por experiências próprias e reais como funciona nosso magnífico equipamento cerebral, dominá-lo e, a partir daí, termos acesso a nós mesmos, à nossa história de vida eterna e ao sentido de nossas vidas.



Bianca

Mensagem de Natal

“Neste final de século temos uma novidade para todos aqueles que, com vida física, observam a passagem de um milênio. E também, é claro, que nesta data tão importante para nós seres humanos, estamos concluindo ou comemorando a passagem pela nossa terra de um ser humano. Ser humano este que teve a sua presença tão marcante, que foi capaz de mudar a contagem do tempo para antes e depois de sua presença. Estamos falando de Cristo? Sim, estamos falando deste ser humano que com sua presença, sua confiança e sua força, foi capaz de mudar o mundo para antes e depois de sua passagem por este planeta.

Mas, o que havia e como vivíamos antes da chegada deste maravilhoso ser humano a quem demos o nome de Jesus Cristo, o Salvador da Humanidade? Antes dele já acreditávamos em nossa força maior? Já acreditávamos na possibilidade de haver uma vida eterna? Temíamos um julgamento após a nossa morte física? Para que possam entender sobre o que estou falando, vou me reportar aos três grandes momentos que moveram a humanidade até a chegada do grande salvador, dos dois milênios que foram marcados por sua presença.

ORIGEM TEMPLÁRIA – Adão e Eva viviam no paraíso sem o pecado e sem a morte; portanto, seres humanos completamente conscientes.

ORIGEM TEMPLÁRIA – acidente e pecado: a serpente, por ter como sua defesa física o veneno mortal, foi utilizada como símbolo deste nosso grande momento de perda da consciência que nos tornava eternos. A eternidade sempre esteve ligada diretamente com a permanência do ser, independente



Bianca

Mensagem de Natal

deste ser possuidor de corpo físico ou não. Portanto, eternidade não se limita a estar de posse de nossa consciência apenas em uma das frequências que foram legadas ao ser humano, física ou extrafísica (espiritual), mas sim: - Não importando onde esteja, que eu tenha plena consciência do meu caminho e objetivo. O veneno que nos atingiu há muitos mil anos atrás fez com que tivéssemos apenas a visão do mundo físico: nascimento, crescimento, envelhecimento e morte. Mas por que buscamos sempre, seja através da ciência ou da religião, a nossa salvação? O que estamos querendo salvar? Nossa memória como ser humano e, portanto, eterno? Ou nosso corpo físico, que é mortal como qualquer animal ou vegetal que faz parte deste planeta? Foi o veneno da serpente que nos pôs fora do paraíso? Ou o acidente solar que nos atingiu com sua radiação, causando com isso nossa inconsciência? Entretanto, este veneno não foi totalmente mortal, pois ele não tirou a vontade de nos salvarmos, a vontade de estarmos de novo de posse desta realidade humana que é a permanência eterna do ser, do estar sempre, do permanecer sempre para a glória do nosso Criador. Portanto, não importa o caminho que sigas, estarás sempre em busca da salvação da consciência humana.

ORIGEM TEMPLÁRIA – pecado dentro da nossa filosofia: pecamos e nos sentimos culpados quando não sabemos mais dirigir a nossa vida, quando deixamos de conhecer o nosso semelhante, quando deixamos de atender ao sistema social implantado no nosso planeta e, em muitos casos, à filosofia religiosa implantada neste mundo. Portanto, não estamos querendo que você mude sua vida, como não queremos que você deixe de cumprir com o que



Bianca

Mensagem de Natal

Ihe foi imposto pelo sistema social implantado neste nosso momento de inconsciência. Queremos apenas que não peques mais. Que você observe mais os seus sentidos e que sempre esteja atrás de seus objetivos.

SEM ORIGEM TERRESTRE – Para quem estuda a origem do homem, ser humano, pode até pensar que este texto é mais uma repetição do que todos dizem.

Porém, não queremos saber agora o que dizem. Queremos, sim, saber onde iniciou a crença que temos hoje no nosso sistema financeiro, religioso e social. Tudo começou quando nós havíamos perdido nossa consciência e estávamos em grande conflito pessoal. Não sabíamos mais o que fazer para realizar a nossa satisfação pessoal. Conflitos, só conflitos; mortes, era só o que havia. Tudo isso em nome da salvação. Que salvação? Financeira, física ou social? Mas, a guerra existia; o conflito estava instalado na humanidade que, até então, fora equilibrada, sabedora de suas vontades e de seus objetivos. Mas agora, no exato momento da história daquela época, estávamos perdidos. Não sabíamos mais o que fazer de nossas vidas. E foi neste momento, contado da história da humanidade, que surgiu um ser superior em nossas vidas. Ele se deu o nome de Melquisedec. Este era um homem sem origem, sem pai e sem mãe na Terra, e a este, por sua capacidade de organizar os conflitos físicos que rodeavam o ser humano, foi dado o título de Rei dos Reis; em outras palavras, o Salvador (Livro do Gênesis).

SEM FIM NA TERRA – Depois de Melquisedec, muita coisa aconteceu para o ser humano que tinha como objetivo sua consciência. Faltava-nos parâmetros para a fé na imortalidade, pois sabíamos que o ser humano, para existir, não



Bianca

Mensagem de Natal

tinha necessariamente que nascer aqui, filho de um pai e de uma mãe. Mas, e a morte? Esta ainda estava presente, já que o Rei dos Reis surgiu como do nada e assim se foi, também sem ter uma explicação para o seu desaparecimento. Com isto, a angústia e a incerteza prevaleceram. Faltava alguma coisa para que soubéssemos que fazíamos parte da grandiosa força universal; e para dar esta grandiosa comprovação, de que a salvação também fazia parte do nosso mundo, vieram Moisés e Elias, ambos nascidos aqui e tendo desaparecido, cada um em sua época específica, ressurgiram magnificamente no momento da transfiguração de Cristo. Este homem, Cristo, que teve sua presença tão marcante, que fora capaz de mudar o nosso calendário; foi este mesmo homem, Cristo, que ao ser interpelado por um dos fariseus de Roma sobre os impostos cobrados na época, em razão de seus ensinamentos contrários ao domínio do ser humano sobre o outro, disse interrogando o fariseu: “Qual a face que está estampada nesta moeda? Porventura, é a de meu pai?” O público presente respondeu: “Não. É a de César, o nosso imperador.” E ele, olhando firme para os que ali se faziam presentes, e para o fariseu, disse: “Então, deem a César o que é de César, e deem a Deus o que é de Deus!”

Portanto, só lhes peço que não deixem a vida passar por vocês, pois como seres plenos possuem a vida eterna.

Feliz Natal, Bianca, 1999!”



Nelly, Ana Paula e Hanna

No começo do ano, o Grupo Execução assumiu o compromisso da reforma do galpão, um ambiente que será utilizado para organizar e promover atividades como reuniões, "lives",

prática dos exercícios da TFCA em grupo, reciclagens, cursos para novos alunos, aulas de filosofia, confraternizações etc.

Foi um período de muitas reuniões e de trabalho intenso. No entanto, a perseverança esteve presente em todos os momentos de dificuldade.

Conseguimos fazer a inauguração no dia 14 de dezembro, juntamente com o último Almoço de Convivência de 2024 e com a comemoração de um ano do CEDTFCA.

Foi um brinde muito esperado e especial, pois criamos um local para o desenvolvimento dos estudos e das práticas coletivas que visam à continuidade do trabalho de Bianca, bem como para a conservação e a divulgação de seus ensinamentos.

O Grupo Execução agradece a todos que colaboraram para a reforma do galpão.

Desejamos um Feliz Natal e Boas Festas!